

O OLHAR DE ACADÊMICOS DE FARMÁCIA APÓS ESTÁGIOS SUPERVISIONADOS NO SETOR DE HEMATOLOGIA

Rosana da Saúde de Farias e Freitas¹; Gleiciane Ferreira dos Santos Costa¹ Emilio Sousa Albuquerque²; Angélica Isabely de Moraes Almeida³; Olindina Ferreira Melo⁴

¹ Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário INTA – UNINTA

² Farmacêutico egresso do Centro Universitário INTA – UNINTA

³ Enfermeira-docente do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri – URCA

⁴ Farmacêutica-docente do Curso de Farmácia do Centro Universitário INTA – UNINTA

INTRODUÇÃO: A Hematologia é o ramo da medicina que estuda as doenças que envolvem o sistema hematopoético, ou seja, processo de proliferação, maturação e destruição das células do sangue (eritrócitos, leucócitos e plaquetas), responsável também pelo estudo dos distúrbios de coagulação que envolve substâncias contidas no plasma. Com a normatização do exercício do farmacêutico na Análises Clínicas com a resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF) nº 296, 25 de julho de 1996, estabeleceu a responsabilidade técnica do profissional na realização de exames clínicos, entre eles a hematologia. Em 2007, o CFF elaborou rol de procedimentos profissionais dos farmacêuticos em análises clínicas, na qual estabeleceu os serviços que devem ser prestados pelo profissional, dentre as atribuições e serviços do farmacêutico hematologista. Os discentes de farmácia, ao término da disciplina (hematologia) e estágios devem ser capazes de realizar os exames sanguíneos, saber identificar doenças hematológicas e capacitar os profissionais que atuam no laboratório de análises clínicas, para que seja evitados erros desde pré-analíticos ao pós-análise. **OBJETIVO:** Relatar as experiências vivenciadas durante os estágios por discentes de farmácia no setor de hematologia. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, de abordagem qualitativa. Realizado da vivência dos estágios supervisionado do curso de farmácia, no período de abril de 2016 a agosto de 2017 em quatro laboratórios particulares de análises clínicas, dois na cidade de Sobral, um em Tianguá e outro em Acaraú. **RESULTADOS:** Além de gerenciamento, garantia e controle de qualidade dos laboratórios de análises clínicas, planejamento e gestão no setor, o profissional farmacêutico mostra sua importância com o conhecimento aplicado a prática na detecção e subsídio para diagnosticar doenças relacionadas à hematologia. Assim também, como a atenção ao paciente na explicação dos resultados relatados no laudo. Foi observado que os laboratórios trabalham com automatização, e que dois utilizam critérios para a contagem diferencial manual da lâmina de hemograma. Os outros, todas as lâminas são revisadas, para que o laudo seja liberado. O hemograma é bastante significativo no meio clínico, visto pelo número de solicitações do mesmo. **CONCLUSÃO:** Foi possível verificar a relação do trabalho do farmacêutico na análises clínicas, em especial a hematologia, sendo essencial para zelar a saúde da população, respeitando a vida, de maneira ética e social, e com isso exerce o trabalho de forma digna e respeitosa, motivando a manter a qualidade dos serviços prestados a comunidade assistida, de modo, a conseguir promover o bem-estar dos pacientes que necessitam dos serviços prestados.